

## **Ciranda da Leitura: práticas de letramento na Biblioteca Escolar para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da UEF Governador Sarney**

Regiane Oliveira Rodrigues <sup>1</sup>  
Ivania Maria Silva Pereira <sup>2</sup>  
Tailson Chaves de Oliveira <sup>3</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa vem destacar a importância da leitura para os alunos do ensino fundamental e a contribuição da biblioteca escolar na formação do leitor crítico através das práticas de letramento. A partir disso estimular a leitura de forma prazerosa, formar um cidadão crítico, conhecedor das diversidades culturais e capaz de construir o seu conhecimento. Dessa forma o presente estudo tem como objetivo proporcionar aos estudantes da escola pública práticas de letramento e aptidão pela leitura, promovendo a reflexão coletiva sobre obras que favorecem a formação crítica. A pesquisa se deu a partir de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, apoiada no aporte teórico Soares (2004), Salomon (2012), Fragoso (2004), Solé (2006), Kleiman (2001) e Freire (2009), dentre outros. A partir dos resultados da pesquisa evidencia-se a função da biblioteca dentro do ensino e aprendizagem como um ambiente onde se pode aplicar a teoria aprendida nas aulas, facilitando a compreensão do conteúdo e como incentivadora do hábito da leitura usando a ludicidade na aplicação das pesquisas feitas pelos alunos.

**Palavras-chave:** Leitura, Práticas de Letramento, Biblioteca Escolar, Ensino Fundamental.

### **INTRODUÇÃO**

Compreendemos a leitura como um ato de fundamental importância para os alunos do ensino fundamental, buscamos ainda as possibilidades que a leitura traz para o indivíduo em uma sociedade que a todo instante está em transformação. A possibilidade está subdividida em três dimensões: a primeira Pessoal, pois se considera o enriquecimento cultural, o acesso ao saber acumulado e o prazer que propicia; a segunda Econômico-social, ao se observar

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [regyanejc@hotmail.com](mailto:regyanejc@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [sivania180@gmail.com](mailto:sivania180@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [thailsonchavesdeoliveira@gmail.com](mailto:thailsonchavesdeoliveira@gmail.com);

a maior chance de qualificação profissional e ascensão social; e a terceira Política, ao se pensar que um homem crítico e atuante, cidadão emancipado, é um indivíduo que lê o seu mundo e se manifesta através de suas atitudes. Compreendemos que as Bibliotecas das escolas possuem responsabilidade social de fomentar a leitura e a cultura, ajudando na formação de cidadãos críticos e criativos.

Destacamos a importância da Biblioteca escolar como campo de incentivo à prática da leitura didática e ludicidade. Sendo trabalhado de modo dinâmico e interativo, proporcionando mais acesso aos livros, texto, gibis, contos, histórias, jornais, entre outros, uma leitura prazerosa com direcionamentos didáticos para construção e socialização do conhecimento. O projeto de pesquisa tem como objetivo geral; proporcionar aos estudantes da escola pública práticas de letramento e aptidão pela leitura, promovendo a reflexão coletiva sobre obras que favorecem a formação crítica.

Além dos seus objetivos específicos, tais como: proporcionar aos estudantes da escola pública práticas de letramento e aptidão pela leitura, promovendo a reflexão coletiva sobre obras que favorecem a formação crítica; promover o desenvolvimento da leitura dos alunos utilizando a biblioteca escolar; ampliar os conhecimentos através das práticas de letramentos tendo como princípio a aprendizagem significativa; realizar oficinas de conto para alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, envolvendo práticas de letramento junto aos estudantes com dificuldades de leituras; apresentar aos alunos os serviços de uma biblioteca escolar para desenvolver práticas do letramento; desenvolver habilidades de leitura e produção textual possibilitando práticas de letramento; proporcionar aos alunos experiências referentes à leitura através de práticas de letramento integrando a práxis e conhecer diferentes obras literária ampliando os conhecimentos acerca das características desse tipo de leitura.

O projeto de extensão tem como metas incentivar o hábito da leitura, escrita e a pesquisa na Biblioteca escolar, e o reconhecimento da importância das Bibliotecas Escolares como desenvolvimento de leitura. A escola deve favorecer o acervo literário da Biblioteca e o material bibliográfico e lúdico pedagógico disponível. As ações que serão desenvolvidas pretende: aumentar

o número de empréstimos de livros aos estudantes da escola; maior frequência de usuários na Biblioteca durante os intervalos; socialização das atividades desenvolvidas nas oficinas; despertar o interesse dos pais para a valorização da leitura; reflexão da equipe executora sobre a importância da Biblioteca para a formação do sujeito leitor; aguçar a curiosidade dos participantes das oficinas; promover a leitura e a valorização da cultura local; e sensibilizar a equipe da Escola José Vieira Lins quanto à função da Biblioteca como centro de fomento à leitura e à cultura.

O desenvolvimento das competências leitoras pode ocorrer em um divertido contexto de construção coletiva de conhecimentos. As ações voltadas à formação de leitores envolvem inúmeras habilidades e competências dos sujeitos.

No intuito de melhor utilizar a Biblioteca da escola pública de Ensino Fundamental, tornando-a mais atrativa, estimulando a mediação da leitura e escrita prazerosa, o projeto visa atender essas expectativas a partir da promoção de ações e estratégias que melhor acolhe o aluno nesse espaço de conhecimento. Deste modo favoreceremos a integração entre a escola de educação básica e o Centro de Estudos Superiores de Bacabal-CESB.

A necessidade da prática da leitura se faz presente desde quando se começa a "compreender" o mundo à sua volta. No constante exercício de interpretar o sentido e o significado das coisas; de perceber o mundo sob diversas perspectivas e formas; de relacionar a realidade, os fatos sociais com sua vida; vai aprofundar esse interesse com o contato com a literatura, enfim, em todos estes casos está lendo, mesmo que, não se dê conta desse ato, pois para (FREIRE, 2009) a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra. A leitura contextualizada é fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de escrever ou de reescrever através de uma prática consciente de busca da transformação social. Compreendemos a Biblioteca escolar como espaço em que os estudantes buscam materiais para complementares para sua aprendizagem e desenvolvendo sua criatividade e criticidade, de modo a construir novos conhecimentos.

Este projeto de extensão tem como metas incentivar o hábito da leitura, escrita e a pesquisa na Biblioteca escolar, e o reconhecimento da importância das Bibliotecas Escolares como desenvolvimento de leitura. A escola deve favorecer o

acervo literário da Biblioteca e o material bibliográfico e lúdico pedagógico disponível. A prática do letramento é importante para o desenvolvimento do estudante nos aspectos físico, cognitivo e afetivo, favorecendo na organização intelectual e no desenvolvimento do vocabulário.

A produção textual é um evento dialógico, em que manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, relacionados aos diversos gêneros textuais. A teoria dos gêneros, elaborada por Bakhtin (2000), sugere o estudo do enunciado na comunicação em situações concretas de produção, pois não se pode falar em gêneros, sem pensar nas atividades em que eles se constituem. O pensamento não pode ser considerado anterior à existência nem estar separado. Por isso, o mundo da cognição e o mundo da vida estão inscritos um no outro e influenciam-se mutuamente. Todavia, esses enunciados carregam sempre índices sociais de valores, sendo, portanto, a lógica das relações dialógicas não a natureza linguística dos enunciados, mas a defrontação de axiologias.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa foi a de campo exploratória, que segundo Gil (2002, p. 41) “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” e a pesquisa qualitativa, que segundo Godoy (1995, p. 21) “A pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes.”

A partir destas concepções a presente pesquisa visa a análise acerca das contribuições das práticas de letramento na Biblioteca Escolar para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da UEF Governador Sarney. Foi realizada a revisão bibliográfica sustentada no aporte teórico sob a perspectiva de autores como: Salomon (2012), Soares (2004) e Fragoso (2004), dentre outros.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Etimologicamente segundo, Soares (2004), a palavra letramento foi introduzida na linguagem da Educação e das Ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento se deu pela necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico. Esses comportamentos e práticas sociais de leitura e de escrita foram adquirindo visibilidade e importância à medida que a vida social e as atividades profissionais tornaram-se cada vez mais centradas e dependentes da língua escrita, revelando a insuficiência de apenas alfabetizar no sentido tradicional a criança ou o adulto.

No atual contexto educacional e social a ação de ler é vista como de fundamental importância e deve ser efetivada através da leitura, pois, que o agir frequente desta ação leva ao desenvolvimento do hábito da leitura realizada por prazer. De acordo com Salomon (2012), a prática da leitura não é simplesmente o ato de ler. É uma questão de hábito ou aprendizagem. No entanto, construir o hábito de ler é preciso que se experimente constantemente e instituições de ensino devem promover os círculos de leitura. É interessante enfatizar que mesmo havendo o incentivo por parte dos professores, escola, família, dentre outros, o ato de ler deve ser espontâneo e não encarado como uma obrigação. É necessário que seja inserido na vida da pessoa ainda quando criança.

As práticas de letramento segundo Soares (2004) é a necessidade de reconhecimento da alfabetização, entendida como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico, e também a importância de que a alfabetização se desenvolva num contexto de letramento entendido como etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita, e o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes positivas em relação a essas práticas. Sendo fundamental o reconhecimento de que tanto a alfabetização quanto o letramento têm diferentes dimensões, a natureza de cada uma delas demanda uma metodologia diferente, de modo que a aprendizagem inicial da língua escrita exige múltiplas metodologias.

Compreendemos a Biblioteca escolar como espaço em que os estudantes buscam material para complementar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade e criticidade, de modo a construir novos conhecimentos. Para tanto, consideramos como função primordial da Biblioteca escolar a sua atuação como órgão complementar da

sala de aula, facilitando aos estudantes o acesso a livros, revistas, jornais, entre outros. Favorecendo a orientação para o estudo, soluções dos deveres de classe e incrementar as pesquisas utilizando mais de um livro.

As atividades na Biblioteca proporcionarão a interação da literatura com o lúdico, transformando a hora do conto num universo de criatividade. O objetivo é conquistar o estudante para a leitura prazerosa, pois, a Biblioteca escolar colaborará nas atividades de ensino e aprendizagem, transformando os em cidadãos críticos e criativos. Os graduandos e professores devem priorizar as leituras que darão satisfação ao estudante, dando ênfase ao desenvolvimento de atividades culturais nas diversas áreas de atuação. Esta proposta de práticas de letramento no espaço escolar privilegia o livro didático, histórias, romances, clássicos infantis, revistas, entre outros, mostrando às crianças e jovens o que há de mais diversos sobre leituras. Para Fragoso (2004) a ação dinâmica da biblioteca deverá servir ao programa escolar, daí a necessidade de atividades em grupos, tais como: dramatizações, jogos e a hora do conto.

A leitura é um processo em que o aluno constrói significados e compreensão da linguagem escrita verbal e não-verbal, o leitor é um sujeito ativo, que interage com o texto. Na ação da leitura construímos os conhecimentos prévios, sejam estes sobre o mesmo assunto ou de algo relacionado. As práticas do letramento podem ser vistas segundo Soares (2004), como o estado ou a condição que assume aquele que aprende a ler e escrever e envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita. Fazendo com que a condição, no que tange aos aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, linguísticos e econômicos do aluno sejam alterados, para o estado de letramento.

É função social da escola criar situações de contato frequente e sistemático com textos literários de qualidade, em especial as obras clássicas que constituem o acervo cultural da humanidade. Elas possibilitam, entre outras coisas, a formação do gosto, criam repertório, oferecem modelos estéticos e favorecem a construção de diferentes sentidos para a leitura, pois as crianças podem construir, aos poucos, proximidade com a linguagem, apreciando não apenas o que o texto diz, mas também a forma como o realiza, criando suas próprias interpretações e dialogando com tempos e espaços próprios do universo literário. Solé (2006) concorda que o processo de construção de leitura requer uma atividade mental intensa. A leitura é expressão formal e simbólica, manifestada por meio de linguagem (verbal e não-verbal) e decorrente de múltiplos fatores.

O objetivo deste Projeto de Extensão é desenvolver ações de leitura para envolver os estudantes do Ensino Fundamental sobre a importância do ato de ler. Para Bräkling (2003), a finalidade principal das escolas é formarem leitores proficientes capazes de exercer a sua cidadania, compreendendo o que leem na escola os estudantes mantêm contato com um único tipo de livro: o didático. Sendo assim, esse tipo de leitura privilegia, em sua maior parte, o que há de mais inconsistente, incoerente e incompreensível em matéria de textos. Pois, segundo Kleiman (2001), o fenômeno linguístico caracterizado como texto unidade do ato de comunicação. As práticas de letramento favorecem no desenvolvimento da comunicação e interação entre os alunos e a comunidade escolar.

Entendemos que os estudantes só leem o básico e não são estimulados em pesquisar novos tipos de leitura. Segundo Freire, (2009), o ato de ler não se esgota na decodificação da palavra escrita, mas se alonga na inteligência do mundo. Nesse sentido, ler a palavra não é apenas entender teorias para decorá-las, e, sim, extrair significados, interpretações com a sociedade que os produziu, organizando o conhecimento como leitor. As relações que o aluno tem com o mundo são de descobertas, conhecimento, crítica e transformação. Ele como um ser pensante, não pode se constituir em um mero observador de sua realidade social e econômica. Precisa conhecer para criticar e assim, transformar. Práticas sociais estas, feitas com o auxílio da leitura e da produção da escrita ou textual que nos anos iniciais do Ensino Fundamental é imprescindível, pois, compreendemos que as crianças estão precisando ser acompanhadas no processo da leitura.

Estas atividades de incentivo e promoção da leitura desenvolvidas nas Bibliotecas das escolas proporcionarão aos estudantes maior contato com uma diversidade de literatura infantil e juvenil. As histórias contadas pela equipe e ilustradas por recursos e materiais criativos encantarão as crianças, atraindo até aqueles que não gostavam de ler. Segundo Kuhlthau (2002, p.80) “[...] a dramatização ajuda as crianças a sentir e representar algo que ainda não experimentaram, fazendo relação com a experiência que tiveram e que foi similar ou lembrou o mesmo sentimento [...].” As crianças relacionarão o assunto apresentado nas aulas com os personagens da história, facilitando a compreensão do conteúdo.

O letramento não é unicamente pessoal, mas é, sobretudo, uma prática social, letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades,

valores e práticas sociais (SOARES, 2004). É importante esclarecer que o conceito de letramento abarca dois fenômenos diferentes, embora complementares: a leitura e a escrita. Estes dois, por sua vez, são constituídos por um conjunto de habilidades, comportamentos, conhecimentos que compõem processo complexo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente estudo constatou a importância das bibliotecas escolares para o desenvolvimento da leitura, assim como sua responsabilidade na criação de cidadãos críticos e criativos, capazes de refletir e se posicionar enquanto seres formadores de opinião.

Pimentel (2007 p.23) salienta que a biblioteca “[...] funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação”. Neste sentido faz-se necessário estimular o hábito da leitura, tornando-a mais atrativa e prazerosa para o aluno, fazendo com que este seja capaz de não só decodificar um texto, mas compreender, interpretá-lo e extrair dele significado.

Assim sendo, compreende-se que a biblioteca escolar é um espaço onde os estudantes podem buscar materiais para complementar seu aprendizado, tornando-o capaz de construir novos conhecimentos. Esse ambiente é uma complementação da sala de aula, onde o lado pesquisador do estudante é revelado e este enquanto leitor ativo passa a interagir com o texto e constrói novos conhecimentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa pontuou que as práticas de letramento nas bibliotecas escolares são essenciais para auxiliar no desenvolvimento do pequeno leitor, uma vez que sejam utilizados materiais que incentivem a leitura de forma didática e lúdica favorecendo sua construção e socialização do conhecimento. Neste contexto, percebe-se a responsabilidade social da biblioteca e sua contribuição para a formação de cidadãos críticos, trazendo uma aprendizagem significativa, auxiliando os estudantes que possuem

alguma dificuldade na leitura e despertando seu interesse em conhecer os diferentes tipos de obras literária.

Essa pesquisa é de grande relevância, pois busca tornar a biblioteca escolar mais atrativa aos estudantes, proporcionando mais visitas por parte do alunado e promovendo seu desenvolvimento nos aspectos físico, cognitivo e afetivo. Assim sendo, a biblioteca passa a ser vista como um local agradável de ser frequentado e rico em conhecimento no que tange a diversidade de obras disponibilizadas em seu acervo literário.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRÄKLING, Katia Lomba. **Leitura na escola ... a chave que se espera para leitura e formação de leitores**. Março, 2003. Disponível em: <http://www.educarede.org.br>. Acesso em 20/04/15.

FRAGOSO, Graça Maria. **Biblioteca e escola: uma atividade interdisciplinar**. Belo Horizonte: Lê, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. ISBN 85-224-3169-8.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: Tipos fundamentais. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em: 04 nov 2021.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Ed. Pontes. 2001.



KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola:** um programa de atividades para pré-escola e ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PIMENTEL. G; BERNARDES. L; SANTANA.M; Brasília: **Biblioteca escolar-** Universidade de Brasília, 2007 – disp.http://[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio\\_esc.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf). Acesso em 05 nov2021.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia.** São Paulo: Martins Fontes, 2012.